



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 11/2009 -----

-----Aos seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e nove, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes. -----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

ASSUNTOS

-----**1 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS NORMAS DO CONCURSO DE MÚSICA MODERNA DE OLIVEIRA DO HOSPITAL** -----

D.A.G.F./DOC.1

-----Por proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as Normas do Concurso de Música Moderna de Oliveira do Hospital, com as alterações propostas, e que incluirão a atribuição dos seguintes prémios pecuniários, de acordo com a classificação obtida, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta: -----

-----1º Lugar – 500,00 € (Quinhentos euros)-----

-----2º Lugar – 300,00 € (Trezentos euros) -----

-----3º Lugar – 200,00 € (Duzentos euros)-----

-----Será também atribuído um prémio de participação a cada projecto musical presente nas eliminatórias, no valor de 100,00 € (Cem euros) -----

-----Por fazer parte dos órgãos sociais da OH's XXI – Associação Cultural e Multimédia de Oliveira do Hospital o Sr. Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação deste assunto. -----

-----**2 - ANÁLISE E APROVAÇÃO DAS NORMAS DE FUNCIONAMENTO DA BEIRAINOVA – INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (INCUBADORA DE EMPRESAS)**-----

D.A.G.F./DOC.2

-----Por proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Funcionamento da BeiraINOVA – Inovação e Empreendedorismo - Incubadora de Empresas, com as alterações propostas por todos os membros presentes, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO** -



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Sra. Vereadora Maria José referiu votar favoravelmente, entendendo no entanto que “este modelo, que acabou por ser eleito pelo executivo em permanência para avançar com este projecto, a ter esta natureza, devia ter surgido mais cedo. Eu desejo naturalmente o maior sucesso para o projecto, a bem do concelho, a bem de todos, mas entendo realmente que, tendo em consideração o início do presente mandato, é tardia a sua criação. Continuo a pensar que isto servirá também de embrião para um projecto de natureza diferente que, em face de todas as circunstâncias que vivemos, nomeadamente no concelho, ao nível da crise no tecido empresarial, que realmente terá que se apostar muito bem neste projecto, e porventura num outro de raiz que possa dar cobertura a mais iniciativas e de diferente natureza das que terão lugar neste espaço.” -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu subscrever na íntegra as declarações da Sra. Vereadora Maria José Feixinho, sublinhando que efectivamente é um projecto que peca por ser tardio, entendendo assim que, no mais curto prazo, se deveria arranjar um edifício de raiz que reunisse outras funções mais abrangentes e mais alargadas do que este. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo declarou votar favoravelmente à proposta apresentada, entendendo no entanto que “a função e a dinâmica da incubadora seja bem sucedida, quer para os seus utilizadores que lá desenvolvem as suas ideias de negócio e projectos de investimento, quer para a dinâmica e desenvolvimento do Município de Oliveira do Hospital. Não sou contra, naturalmente, à criação da incubadora de empresas, até porque, desde o mandato de 2001 a 2005 que tenho insistido na prioridade para a sua criação e instalação. Eu estive a ver a minha declaração de voto relativa à prestação de Contas do ano de 2004 e, já na altura, insistia na necessidade do facto se criar esta estrutura. Agora, não concordo com este modelo de incubadora. Tem sete gabinetes, o Sr. Presidente acha que são sete gabinetes porque a incubadora está numa fase embrionária, eu acho que a avançar-se com uma estrutura deste tipo e uma vez que o modelo é um modelo de arrendamento de instalações, na vez de ter sido feito no final do mandato, podia ter sido perfeitamente feito no início do actual mandato. Portanto, hoje cria-se uma incubadora no final do mandato, numa altura em que o ambiente económico e financeiro da região e do país não é o mais favorável e com este modelo podia ter sido perfeitamente criado no início do mandato. Não foi, naturalmente espero que o futuro da incubadora seja um espaço de raiz com outras características. Outra questão que eu reputo de importante. E depois da incubadora, as ideias viáveis e com um potencial económico demonstrado, os utilizadores da incubadora saem para onde? Essa a questão que eu colocava. Acho que este não é o modelo de incubadora de ninho de empresas de espaço de incubação que eu tinha idealizado das várias conversas que há vários anos aqui tivemos. Não era esta a ideia que eu tinha de incubadora de empresas, mas, espero que evolua, porque a ideia que eu tenho, é que de facto estamos mais perante uma incubadora de faz de conta, em final de mandato, do que propriamente uma estrutura que eu tinha, e várias vezes aqui registei, em mente, ou seja uma estrutura mais participada por outras entidades, com outra capacidade de acolhimento, e de facto com outras condições em termos de localização e de equipamentos”. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----**INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR PAULO ROCHA**-----

-----Em face das declarações dos Srs. Vereadores acima transcritas, o Sr. Vereador Paulo Rocha, e nomeadamente acerca da questão de ser “um edifício de raiz”, lembrou as afirmações do Sr. Engº Francisco Neves, ex. Director da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, formuladas na sequência de algumas visitas efectuadas a espaços desta natureza, nomeadamente à Incubadora de Mira, a saber, “Arrancou em Março de 2004, tinha 28 espaços quando foi criada, e no início de 2007 apenas três empresas incubadas”, salientando que o processo de incubação de empresas não é fácil e linear e a taxa de mortalidade das mesmas é elevada. O processo deve ser evolutivo e acompanhado por uma estrutura mobilizada para o efeito. Certamente, que enquanto este processo decorre – de arranque da Incubadora nas actuais instalações, a autarquia tem tempo para equacionar um espaço diferente, caso se venha a justificar, salientando que na ideia apresentada para contratualização ao Mais Centro de ampliação da Zona Industrial se encontra prevista a construção de um edifício de raiz. Recordou para concluir o espaço onde “arrancou” a incubadora do IPN.-----

-----**INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**-----

-----O Sr. Presidente referiu o seguinte “na política há sempre, “o podia...”, “o porquê?” e o “tarde”, salientando que “na política sempre houve destas questões”. Mais referiu que “por vezes são os próprios agentes políticos que constroem a sua imagem e a sua destruição pública, enquanto agentes políticos”. Disse ainda que “num determinado projecto a tramitação segue um dado percurso, sendo que os entraves administrativos são cruciais no desenvolvimento dos projectos. Exemplo: 7 anos para aprovar a revisão do PDM. Neste momento o mais importante é preparar uma estrutura que possa, quando o país sair desta crise, criar “asas” para que alguns possam voar. Este espaço de incubação pode vir a não ser suficiente, mas isso é o que eu desejo, espero e faço votos que venha a não ser suficiente. Agora, há hipóteses de poder criar outros espaços mais pequenos e com outras dinâmicas. Há edifícios em espaços industriais que não estão a ser utilizados, como é o caso daqueles dois que se encontram em frente à SONAE. Temos ainda uma Zona Empresarial no Seixo da Beira completamente vazia, e que eu espero que a incubadora vá servir também para poder, de alguma forma, mobilizar alguns destes projectos para “alimentar” aquele espaço empresarial que ali está criado, e onde foram gastos alguns milhares à data, e que não tem tido qualquer utilização. E portanto, é nesta atitude de pedagogia pró activa que eu entendo que nós devemos funcionar. E é nessa pedagogia pró activa que nós temos tentado funcionar. Com limitações orçamentais, de espaço e de recursos humanos, é evidente! Tudo fazemos para que o concelho esteja cada vez melhor.”-----

-----**3 - REVISÃO DO PDM - PLANO DIRECTOR MUNICIPAL**-----

D.A.G.F./DOC’S.3 e 4

-----Foi presente pelo Sr. Presidente a Proposta de Plano de Revisão do PDM – Plano Director Municipal de Oliveira do Hospital, e que inclui os seguintes documentos, regulamento (versão 2), Relatório Síntese dos parâmetros urbanísticos da proposta de Plano e comparação com o PDM em vigor, Planta de Ordenamento (versão 2), Planta de Condicionantes, Relatório – Parte I: Proposta (Versão 0), Parte II: Diagnóstico (versão 0),



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Programa de execução e meios de financiamento (versão 0), Planta de Enquadramento Regional, Planta da Situação Existente, Planta com a identificação das Licenças Emitidas, Carta da Estrutura Ecológica Municipal, Mapa de Ruído, Relatório do Mapa de Ruído, Resumo não Técnico, PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, Carta Educativa, Mapa de Risco de Radão, Relatório do Mapa de Risco de Radão em Áreas Urbanas do Município de Oliveira do Hospital, Plano da Rede Natura 2000 – Sítio do Carregal do Sal, PROF-PIN, Relatório das sugestões de Abril de 2008, Relatório Ambiental – Relatório dos factores Críticos e estudos de caracterização, a qual foi apresentada pela equipa técnica responsável pelo processo de revisão do PDM – Plano Director Municipal, composta pelo Sr. Prof. Lusitano Santos, Arquitecta Alexandra Henriques e Eng^a Graça Cardoso, através do *PowerPoint*, anexo à referida proposta, documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta (DOC.3), tendo solicitado aos Senhores Vereadores que se pronunciassem sobre o assunto e documentos em análise.-----

-----Na sequência da discussão desencadeada pelos Senhores Vereadores em torno do assunto em apreço resultou a aprovação, por todos os membros presentes, da Proposta de Plano de Revisão do PDM – Plano Director Municipal de Oliveira do Hospital, condicionada às alterações efectuadas pelos mesmos ao Regulamento (versão 2) e à Planta de Ordenamento (versão 2), conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta (DOC.4). -----

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 6 de Maio de 2009-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 6
DE MAIO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do



**REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DE 6
DE MAIO DE 2009**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.